



AS REAIS BASES TEÓRICAS E FILOSÓFICAS NA FUNDAÇÃO DA COLÔNIA AGRÍCOLA TEREZA CRISTINA – PR

Jayne Westphal (apresentador)¹

Luiz Carlos de Freitas²

Categoria: Pesquisa³

Resumo: A presente pesquisa tem por objetivo resgatar a bagagem histórica e filosófica de construção de uma comunidade que recebeu o nome de Tereza Cristina, localizada no interior do município de Cândido de Abreu (Paraná). Iniciada, como um projeto de nova sociedade, aquém do restante do mundo e pelo engajamento aventureiro e idealizador de Jean-Maurice Faivre (1795-1858), então médico da corte Imperial. Tereza Cristina proporia diversas mudanças na maneira de se organizar a vida em sociedade, especialmente no que se referia às formas de trabalho da época vigente. Assim, por volta de 1847, Faivre com o auxílio de suas economias e o financiamento oferecido pela Imperatriz Teresa Cristina Maria, esposa de Dom Pedro II, vai até a França e retorna de lá com cerca de 63 pessoas, vítimas da miséria do ocidente, para o Brasil em busca de construir seu projeto de sociedade em um local distante e afastado no interior do Estado. Apenas com seus ideais, a pouca verba que recebia do governo e seus bravos e corajosos trabalhadores especializados em diversas áreas de serviço, inicia uma experiência que seria levada a cabo por 11 anos, até sua morte em 1858. A hipótese inicial desta pesquisa, para além das já postuladas, era a de que Faivre, pela forte ligação com os movimentos maçônicos que, inclusive levaram à independência do Brasil, bem como com a corte brasileira, seria um adepto dos ideais liberais consagrados no Iluminismo e na Revolução Francesa. A pesquisa, pautada na análise documental e de uma rigorosa revisão filosófica do período tem confirmado tal hipótese. Filosoficamente, não se têm exatidão ainda de qual percurso ou teoria teria conferido mais influência à Jean-Maurice Faivre, mas o que é possível de se afirmar é que seu pensamento de nada tinha a ver com mudanças radicais nos sistemas econômicos das sociedades, mas sim de alternativas que apenas aliviassem a exploração. Neste sentido é coerente diferenciar as diversas formas de entendimento dos “socialismos”, do cooperativismo e das linhas de disputa ideológica dentro da Revolução Francesa.

1 Acadêmica do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul. E-mail: jaynewestphal@gmail.com

2 Doutor em Políticas Públicas e Formação Humana, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul. E-mail: luiz.freitas@uffs.edu.br

3 Formato: Pôster



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Tereza Cristina. Bases Filosóficas. Socialismos.

Categoria:

Área do Conhecimento:

Formato: